

CANTO

A MÃE E O FILHO MORTO

POESIA

DE

BULHÃO PATO

MUSICA

DE

ANGELO FRONDONI

PR. 300 R\$



Lith. Moreira-R. das Flores-13.

LISBOA



CN 2526A

H 1858 858

A MÃE E O FILHO

Poesia de Bulhão Pato.

Música de Angelo Frandoni.

CANTO

Moderato assai.

PIANO

p

A po-bre mãe cui-

da - - - va que o fi - lho a in - da vi - vi - - - a, e nos braços o a - per -

la - va! O co-ra-ção que ha - ti - - a e - - - ra o d'el-la, e não do

fi - lho que já no sum - - - no da mor - te ha - vi a in - stan - - - te dor -

raia. O lhei, e fi, quei ab - sar - to na dor d' aquella mu. lher que fi nha, sem o sa - ber, nos braços o fi - lho

mar - to! Re - sa - va, e do fun.do d' al. ma! sim, e do fun.do d' al. ma! em quan. to a

in - fe. lia re - sa - va o pobre in. fan. te es. fri. a - va! Quando ge. la. do o sen -

- fi. ra, o girto que ella sol - tou, meu De - us! meu De - us! meu Deus, que dor ex - pres -

sou! meu Deus! que dôr ex - pres - sou! Pen - sei en - tão, a mu -

Pedale e dolcissimo *

lher, pa - ra alcançar o per - dão de quantos cri mes ti - ver, na ferro - ro - sa a ra - ção Basta que pos - sa di -

zer: ti ve um filho, se - nhor, e o fi - lho da mãe a mor nos braços o vi mor - rer!! nos bra - ços o vi mor -

pp *p*

rer!! nos bra - ços o vi mor - rer!!

p *Pa* *pp*

